

Um encontro em Olinda, nesta sexta-feira (18.10), discutiu a assistência jurídica e psicossocial prestada às mulheres que manifestam interesse em entregar seus filhos para adoção. Trata-se do programa Acolher, desenvolvido pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), em parceria com diversas entidades da sociedade civil e o apoio da Prefeitura de Olinda. Representantes do segmento na cidade participaram da capacitação, que deve promover novas reuniões até o fim do semestre.

O objetivo principal da iniciativa é evitar que crianças sejam colocadas em situação de abandono, risco ou adoção ilegal, prestando todo apoio necessário. De acordo com a analista judiciária da Vara de Família, Cynthia Nery, que coordenou a palestra, a prioridade será sempre a proteção dos menores. “Muitas mulheres acabam sofrendo efeitos de pressões de ordem financeira, emocional ou familiar, interferindo em suas decisões”, explicou.

Segundo ela, parte das decisões ainda pode ser revertida. “Nosso papel é de abraçar essas mães, ajudando para que reflitam e amadureçam a ideia de entregar sua criança à adoção ou mesmo de exercer a maternidade de maneira responsável, dentro do que prevê a legislação”, acrescentou. Segundo a secretária-executiva de Assistência Social de Olinda, Mônica Ribeiro, esse acolhimento é de extrema importância. “São equipes especializadas, com psicólogos, pedagogos e assistentes sociais, com um olhar atento e disponibilidade para ouvir”, destacou.



Prevenção ao abandono de crianças mobiliza instituições públicas em Olinda | 2